

Use o script EEM para solucionar problemas de falhas intermitentes do servidor RADIUS

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Problema](#)

[Topologia](#)

[Etapa 1: Configurar a captura de pacotes e as listas de acesso aplicáveis para capturar pacotes entre servidores](#)

[Etapa 2: Configurar o script EEM](#)

[Explicação do script EEM](#)

[Passos finais](#)

[Exemplo do mundo real](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introduction

Este documento descreve como solucionar problemas de um servidor RADIUS marcado como com falha no ASA e como isso pode causar interrupções para a infraestrutura do cliente.

Prerequisites

Requirements

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Reconhecimento básico ou script EEM no Cisco ASA

Componentes Utilizados

Este documento não se restringe a versões de software e hardware específicas.

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. Se a rede estiver ativa, certifique-se de que você entenda o impacto potencial de qualquer comando.

Problema

Os servidores RADIUS são marcados como falha/inoperante no Cisco ASA. O problema é intermitente, mas causa interrupções na infraestrutura do cliente. O TAC deve diferenciar se esse é um problema do ASA, do caminho de dados ou do servidor Radius. Se uma captura é feita no momento da falha, ele descarta o Cisco ASA ao discernir se o ASA envia os pacotes para o servidor RADIUS e se eles são recebidos em troca.

Topologia

Para este exemplo, esta é a topologia que é usada:



Para corrigir esse problema, siga estas próximas etapas.

Etapa 1: Configurar a captura de pacotes e as listas de acesso aplicáveis para capturar pacotes entre servidores

A primeira etapa é configurar a Captura de pacotes e as listas de acesso aplicáveis para capturar pacotes entre os servidores ASA e RADIUS.

Se precisar de ajuda com a Captura de pacotes, consulte o [Gerador e analisador de configuração de captura de pacotes](#).

```
access-list licença estendida TAC ip host 10.20.20.180 host 10.10.10.150
```

```
access-list licença estendida TAC ip host 10.10.10.150 host 10.20.20.180
```

```
access-list licença estendida TAC ip host 10.20.20.180 host 10.10.20.150
```

```
access-list licença estendida TAC ip host 10.10.20.150 host 10.20.20.180
```

```
capturar buffer TAC de lista de acesso de dados brutos do tipo RADIUS 30000000 interface dentro de buffer circular
```

Observação: você precisa verificar o tamanho do buffer para garantir que ele não sobrecarregue e faça os dados. Um tamanho de buffer de 1000000 é suficiente. Observe

que nosso buffer de exemplo é 3000000.

Etapa 2: Configurar o script EEM

Em seguida, configure o script EEM.

Este exemplo usa o ID de Syslog de 113022 e você pode acionar o EEM em muitas outras mensagens de Syslog:

Os tipos de mensagem para o ASA são encontrados em [Cisco Secure Firewall ASA Series Syslog Messages](#).

O disparador nesse cenário é:

```
Error Message %ASA-113022: AAA Marking RADIUS server servername in aaa-server group AAA-Using-DNS as FAILED
```

O ASA tentou uma solicitação de autenticação, autorização ou contabilização para o servidor AAA e não recebeu uma resposta dentro da janela de tempo limite configurada. Em seguida, o servidor AAA é marcado como com falha e removido do serviço.

applet do gerenciador de eventos ISE_Radius_Check

```
event syslog id 113022
```

```
ação 0 comando cli "show clock"
```

```
ação 1 comando cli "show aaa-server ISE"
```

```
ação 2 comando cli "aaa-server ISE ative host 10.10.10.150"
```

```
ação 3 comando cli "aaa-server ISE ative host 10.10.20.150"
```

```
ação 4 comando cli "show aaa-server ISE"
```

```
ação 5 comando cli "show capture radius decode dump"
```

```
arquivo de saída append disk0:/ISE_Recover_With_Cap.txt
```

Explicação do script EEM

applet do gerenciador de eventos ISE_Radius_Check. —*Você nomeia seu script eem.*

evento syslog id 113022 —Seu acionador: (consulte a explicação anterior)

action 0 cli command "show clock" — *práticas recomendadas para capturar carimbos de data/hora precisos enquanto soluciona problemas, a fim de comparar com outros registros que o cliente pode ter.*

action 1 cli command "show aaa-server ISE" — *Mostra o status do nosso grupo de servidores aaa. Nesse caso, esse grupo é chamado de ISE.*

ação 2 comando cli "aaa-server ISE ative host 10.10.10.150" — *Este comando é para "ativar*

novamente" o aaa-server com aquele IP. Isso permite que você continue tentando pacotes radius para determinar erros de caminho de dados.

ação 3 comando cli "aaa-server ISE ative host 10.10.20.150" —Consulte a explicação do comando anterior.

ação 4 comando cli "show aaa-server ISE". --Este comando verifica se os servidores voltaram a funcionar.

action 5 cli command "show capture radius decode dump" — agora você decodifica/despeja sua captura de pacotes.

arquivo de saída append disk0:/ISE_Recover_With_Cap.txt — essa captura agora é salva em um arquivo de texto no ASA e novos resultados são anexados ao final.

Passos finais

Finalmente, você pode carregar essas informações em um caso do Cisco TAC ou usar as informações para analisar os pacotes mais recentes no fluxo e descobrir por que os servidores RADIUS são marcados como com falha.

O arquivo de texto pode ser decodificado e transformado em um pcap no [Packet Capture Config Generator and Analyzer](#) mencionado anteriormente.

Exemplo do mundo real

No próximo exemplo, a captura do tráfego RADIUS é filtrada. Você verá que o ASA é o dispositivo que termina em .180 e o servidor RADIUS termina em .21

Neste exemplo, *ambos os* servidores RADIUS retornam uma "porta inalcançável", 3 vezes seguidas para cada um. Isso aciona o ASA para marcar *ambos os* servidores RADIUS como inativos dentro de milissegundos um do outro.

O resultado

Cada endereço .21 neste exemplo era um endereço VIP F5. Isso significa que, por trás dos VIPS, havia clusters de nós do Cisco ISE na persona da PSN.

O F5 retornou "porta inalcançável" devido a um defeito F5.

Neste exemplo, a equipe do Cisco TAC provou com sucesso que o ASA funcionou como esperado. Ou seja, ele enviou pacotes radius e recebeu 3 portas que antes não estavam acessíveis e afetou o servidor Radius marcado como failed:

99	329.426964	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	700	Accounting-Request id=233
100	329.427117	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	692	Accounting-Request id=234
101	329.443077	10.242.230.21	10.242.253.100	RADIUS	66	Accounting-Response id=233
102	329.445899	10.242.230.21	10.242.253.100	RADIUS	66	Accounting-Response id=234
103	329.500366	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=235
104	329.510624	10.242.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
105	329.511227	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=236
106	329.513279	10.242.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
107	329.513737	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=237
108	329.515590	10.242.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
109	329.516330	10.242.253.100	10.250.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=238
110	329.521304	10.250.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
111	329.526530	10.242.253.100	10.250.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=239
112	329.531146	10.250.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
113	329.536007	10.242.253.100	10.250.230.21	RADIUS	720	Access-Request id=240
114	329.541231	10.250.230.21	10.242.253.100	ICMP	74	Destination unreachable (Port unreachable)
115	347.373134	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	600	Access-Request id=242
116	349.406006	10.242.230.21	10.242.253.100	RADIUS	214	Access-Accept id=242
117	349.407630	10.242.253.100	10.242.230.21	RADIUS	614	Access-Request id=243
118	349.540174	10.242.230.21	10.242.253.100	RADIUS	218	Access-Accept id=243

Informações Relacionadas

- [Suporte técnico e downloads da Cisco](#)

Sobre esta tradução

A Cisco traduziu este documento com a ajuda de tecnologias de tradução automática e humana para oferecer conteúdo de suporte aos seus usuários no seu próprio idioma, independentemente da localização.

Observe que mesmo a melhor tradução automática não será tão precisa quanto as realizadas por um tradutor profissional.

A Cisco Systems, Inc. não se responsabiliza pela precisão destas traduções e recomenda que o documento original em inglês ([link fornecido](#)) seja sempre consultado.